

# BOLETIM INFORMATIVO

## DA COMISSÃO DE ÉTICA DA AGU

### EDITORIAL

Prezadas e prezados colegas da Advocacia-Geral da União

Na edição deste mês, o Boletim Informativo da Comissão de Ética da AGU traz como destaque o lançamento da Consulta Pública sobre o primeiro Código de Ética da nossa instituição, elaborado pela Comissão de Ética e revisado pela Secretaria de Atos Normativos.

Destacamos, ainda, o Seminário Ética e Integridade da AGU, que foi realizado presencialmente no auditório da Escola Superior da Advocacia-Geral da União nos dias 27 e 28 de novembro e transmitido ao vivo pelo YouTube.

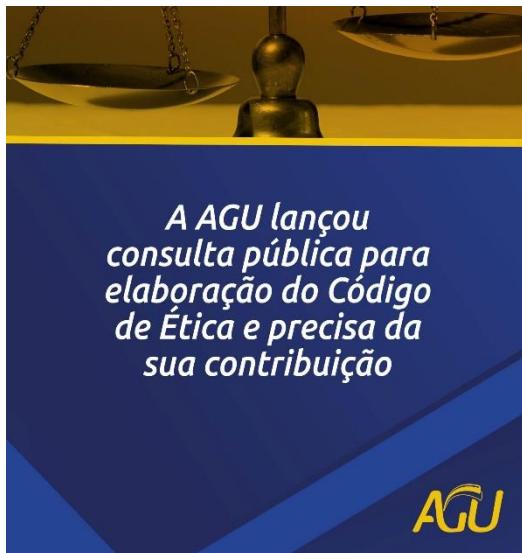
Informamos a realização de importante reunião entre a Comissão de Ética da AGU e o Presidente da Comissão de Ética Pública, oportunidade em que foram tratados assuntos relevantes para a instituição.

Por fim, apresentamos uma dica de leitura e o texto "Minuto da Ética", que traz uma mensagem sobre "Justiça Social" e o impacto das nossas ações e escolhas na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

O Boletim é um instrumento para todos nós. Caso tenha alguma sugestão de texto a ser divulgado, ou de ação a ser realizada, escreva para a Comissão!

Secretaria-Executiva da Comissão de Ética da AGU

### Consulta Pública sobre o Primeiro Código de Ética da AGU



Foi lançada, no dia 4 de dezembro de 2024, a consulta pública para publicação do Código de Ética da Advocacia-Geral da União. A medida tem como objetivo promover maior transparência e participação social para consolidar os princípios e as normas éticas e de conduta profissional aplicáveis aos agentes da AGU em todo o país.

O Código de Ética, desenvolvido pela Comissão de Ética da AGU e revisado pela Secretaria de Atos Normativos, busca aperfeiçoar os padrões éticos da Advocacia-Geral da União, com foco na integridade, na responsabilidade e na atuação orientada por elevado padrão de conduta ético-profissional. O documento se propõe, dentre outros objetivos, a promover um ambiente de trabalho saudável, a preservar a reputação institucional Advocacia-Geral da União e de seus agentes e a prevenir condutas antiéticas e situações que possam gerar conflito entre o interesse público e o interesse privado.

“Este é um momento importante para a Advocacia-Geral da União, pois, pela primeira vez, teremos o nosso próprio Código de Ética, destinado a todas as pessoas que integram a nossa instituição. Queremos construir um Código de Ética inclusivo, transparente e adaptado aos desafios da nossa realidade. A participação de todos será fundamental para aprimorarmos este importante instrumento de ética e integridade”, afirmou a Presidente da Comissão de Ética da AGU, Mariana Cruz Montenegro.

## Principais Inovações

Entre os principais destaques do Código, está a sua abrangência a todos os agentes públicos que integram os quadros da instituição, não havendo distinção em sua aplicabilidade às carreiras técnica e finalísticas da AGU, assim como ao corpo de funcionários terceirizados e estagiários. Além disso, o Código ressalta a importância de um ambiente de trabalho saudável e respeitoso, livre de assédio e discriminação. A diversidade e inclusão são reforçadas como elementos essenciais para a construção de uma cultura organizacional voltada para o bem-estar de todos.

O Secretário-Executivo da Comissão de Ética da AGU, Davi Valdetaro Gomes Cavalieri, destaca a importância de um Código de Ética específico para a instituição: "Por ser uma instituição singular, a Advocacia-Geral da União merece uma norma singular em matéria de ética e conduta, que reflita os valores da cultura organizacional e o comportamento esperado de todas as pessoas que integram a instituição. Este Código de Ética representa um novo paradigma na Advocacia-Geral da União, mais holístico, mais humano e sintonizado com os novos tempos", afirmou Cavalieri.

## Próximos Passos

A consulta pública ficará disponível no site <https://www.gov.br/participamaisbrasil/codigo-de-etica-da-advocacia-geral-da-uniao1> até o dia 12 de janeiro de 2025 e permitirá que qualquer cidadão, servidor público, advogado ou instituição interessada faça sugestões e contribuições ao novo código. Esse processo de consulta visa ouvir o público interno e a sociedade, permitindo que todos contribuam com sugestões para a criação de um Código de Ética próprio da instituição. Essa iniciativa faz parte do Plano de Integridade da AGU e visa suprir uma lacuna normativa existente, uma vez que o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil é um ato de aplicação geral e não contempla as especificidades da Advocacia-Geral.

Após a consolidação das contribuições recebidas, será realizada uma audiência pública com sindicatos e associações das carreiras de membros e servidores da AGU para discutir a minuta final do Código de Ética. Esse encontro permitirá que as sugestões apresentadas sejam devidamente consideradas, promovendo o aprimoramento do documento e conferindo-lhe um caráter mais democrático e representativo.

Além disso, o texto final do Código de Ética da AGU será encaminhado para aprovação final no Conselho Superior da AGU (CSAGU).

[CLIQUE AQUI PARA PARTICIPAR DO PRIMEIRO CÓDIGO DE ÉTICA DA AGU!](#)

### Seminário “Ética e Integridade na AGU”



Nos dias 27 e 28 de novembro, a Comissão de Ética, em parceria com a Escola Superior da AGU e demais instâncias de integridade, promoveu o Seminário Ética e Integridade na AGU, reunindo diversos especialistas no auditório da Escola Superior da AGU, em Brasília. O evento, que também foi transmitido ao vivo pelo YouTube, abordou temas cruciais para o fortalecimento da ética e da integridade na administração pública.

O seminário teve como objetivo debater os principais desafios enfrentados pelas instituições públicas na implementação de políticas de integridade e promover o aperfeiçoamento contínuo das ações da AGU. Foram ao todo seis painéis temáticos, em que os especialistas ressaltaram a importância de construir uma cultura de ética no ambiente institucional, e tivemos, ainda, a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre a AGU e a Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais, com o objetivo de adotar medidas eficazes de controle e prevenção de irregularidades no âmbito da instituição.

Veja os painéis e temas abordados:

**Painel 1:** Código de Ética da AGU e prevenção de Conflito de Interesses

**Painel 2:** Combate ao Assédio Moral e Sexual

**Painel 3:** Transparência e Segurança da Informação

**Painel 4:** Comunicação e Capacitação

**Painel 5:** Desafios Organizacionais para a Implementação de uma Cultura de Integridade

**Painel 6:** Indicadores de Maturidade em Integridade Pública



Mesa de abertura (Foto: Mário Lodi, Escola Superior da AGU)

O encerramento do seminário contou com uma palestra do Professor Vanderlei Frias sobre o tema “Desafios e Compromissos de uma Liderança Ética” e teve a presença do Advogado-Geral da União, Jorge Messias, que, em sua fala, ressaltou o trabalho desenvolvido pela Comissão de Ética Pública e o compromisso da sua administração com os valores de ética e integridade.

O evento foi uma oportunidade para fortalecer o compromisso da AGU com a integridade e a ética, pilares fundamentais para o aprimoramento da gestão pública e o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e transparente. A presidente da Comissão de Ética da AGU, Mariana Montenegro, fez um breve balanço do seminário e falou das próximas ações a serem realizadas. "O evento superou nossas expectativas, tivemos um retorno muito positivo das pessoas que assistiram on-line. Nossa próxima meta é a divulgação da consulta pública do código de ética, e mais diversos cursos de capacitação. Esse seminário abriu uma nova fase da Comissão de Ética da AGU".

Para assistir às transmissões do evento no YouTube, clique nos links abaixo:

[Dia 27/11 \(manhã\)](#)

[Dia 27/11 \(tarde\)](#)

[Dia 28/11 \(manhã\)](#)

## Comissão de Ética da AGU se reúne com Presidente da Comissão de Ética Pública

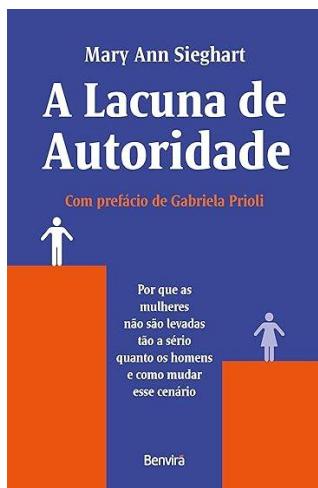
No dia 26 de novembro, a Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União se reuniu com o Presidente da Comissão de Ética Pública (CEP), Dr. Manoel Caetano Ferreira Filho, para debater temas de relevância e estreitar as relações entre as duas entidades. O encontro teve como objetivo alinhar estratégias e aprimorar a colaboração no fortalecimento da ética e da integridade no serviço público.



Durante a reunião, foram abordados assuntos importantes relacionados à prevenção de conflitos de interesses, transparência nas ações e ao aprimoramento de práticas de governança. A troca de experiências entre as comissões visa fortalecer o compromisso com a ética nas instituições públicas e garantir a efetividade das políticas de integridade. A iniciativa reforça o compromisso da Comissão de Ética da AGU em promover uma cultura de ética e integridade, alinhada aos mais altos padrões de governança pública.

# DICA DE LEITURA

## A Lacuna de Autoridade



Lacuna de autoridade é uma expressão criada pela jornalista britânica Mary Ann Sieghart para falar do fenômeno de descrédito e menosprezo das mulheres em diversas esferas tradicionalmente dominada por homens, como política, ciência, negócios, cultura e educação. Ela se manifesta em pequenas e grandes atitudes, como interrupções e explicações redundantes feitas por homens nas falas de mulheres e invisibilidade - ou rejeição - de figuras femininas em posições de poder. Como a autora demonstra, é algo que atravessa todas as pessoas do gênero feminino, inclusive mulheres trans e crianças. Apesar de seus efeitos extensos, ainda é um fenômeno pouco debatido - e até mesmo ignorado.

**A Comissão de Ética da AGU apoia e estimula a equidade de gênero na instituição!**

## EXPEDIENTE

### Boletim Informativo produzido pela Secretaria-Executiva da Comissão de Ética da AGU

**Edição 2 – Dezembro de 2024**

#### **Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União**

Mariana Cruz Montenegro (Presidente)  
Priscila Cunha do Nascimento (titular)  
Talius de Oliveira Vasconcelos (titular)  
Micheline Silveira Forte (suplente)  
Daniel Pereira de Franco (suplente)  
Rodolfo de Carvalho Cabral (suplente)

#### **Secretaria-Executiva**

Davi Valdetaro Gomes Cavalieri (Secretário-Executivo)  
Paulo Sérgio Ribeiro (Secretário-Executivo Substituto)  
Mariane Oliveira de Azeredo (Apoio Técnico Especializado)  
Wesley França Brito (Técnico em Secretariado)  
Luiz Francisco Cerqueira Sousa (servidor)  
Ariane Goncalves Morato (estagiária)  
Tarsila Costa De Lima (estagiária)

#### **Textos**

Davi Valdetaro Gomes Cavalieri

#### **Minuto da Ética**

Ana Maria Machado (CEP)

# MINUTO DA ÉTICA

Dezembro 2024

## Imagine

**Imagine there's no heaven**  
Imagine que não há paraíso  
**It's easy if you try**  
É fácil se tentar  
**No hell below us**  
Nenhum inferno abaixo de nós  
**Above us only sky**  
Acima de nós, só o céu  
**Imagine all the people**  
Imagine todas as pessoas  
**Living for today**  
Vivendo o hoje  
**Imagine there's no countries**  
Imagine que não há países  
**It isn't hard to do**  
Não é difícil de fazer  
**Nothing to kill or die for**  
Nada pelo que matar ou morrer  
**And no religion too**  
E nenhuma religião também  
**Imagine all the people**  
Imagine todas as pessoas  
**Living life in peace**  
Vivendo a vida em paz  
**You may say I'm a dreamer**  
Você pode dizer que sou um sonhador  
**But I'm not the only one**  
Mas não sou o único  
**I hope someday you'll join us**  
Espero que um dia você se junta a nós  
**And the world will be as one**  
E o mundo será como um só  
**Imagine no possessions**  
Imagine não haver posses  
**I wonder if you can**  
Me pergunto se você consegue  
**No need for greed or hunger**  
Sem necessidade de ganância ou fome  
**A brotherhood of man**  
Uma irmandade humana  
**Imagine all the people**  
Imagine todas as pessoas  
**Sharing all the world**  
Compartilhando o mundo inteiro  
**You may say I'm a dreamer**  
Você pode dizer que sou um sonhador  
**But I'm not the only one**  
Mas não sou o único  
**I hope someday you'll join us**  
Espero que um dia você se junta a nós  
**And the world will live as one**  
E o mundo viverá como um só

Imagine (John Lennon)

Imagine um mundo onde as barreiras que nos separam—de classe, religião, cultura ou nacionalidade—não existam. Um lugar onde o respeito e a compaixão sejam os alicerces de todas as nossas ações. Esse ideal pode parecer um sonho distante, mas é, na verdade, a essência da humanidade. Foi a nossa capacidade de enxergar o outro como igual em dignidade e direitos que nos trouxe até aqui, permitindo que construíssemos sociedades, superássemos desafios e avançássemos juntos.

A ética não deve ser apenas uma regra a ser seguida por medo de repreensão ou vigilância. Ela deve ser um reflexo natural daquilo que somos e do que acreditamos. **"O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, mas principalmente entre o honesto e o desonesto."** (Regras Deontológicas, inciso II, do Decreto nº 1.171/1994)

Quando agimos de forma ética, afirmamos que cada ser humano tem valor, que a dignidade é algo irrenunciável e que o respeito é um compromisso indispensável. Essa visão transforma um sujeito em parte de uma irmandade global, onde todos têm o direito a seu lugar preservado.

A justiça social, nesse contexto, é o desdobramento prático dessa ética vivida. **"A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum."** (Regras Deontológicas, inciso III, do Decreto nº 1.171/1994). Assim, ela consiste em garantir que ninguém seja deixado para trás, que as riquezas do mundo não sejam privilégio de poucos, mas direito de todos. É lutar contra a ganância, o preconceito e a indiferença, construindo pontes onde há muros.

**Como sociedade brasileira, essa reflexão se torna ainda mais essencial. Somos um povo diverso, fruto de múltiplas histórias e origens, e é na união dessas diferenças que reside a nossa força. O Brasil só será pacífico e próspero se cada um de nós assumir o compromisso de ser o alicerce desse futuro, cultivando a empatia, o diálogo e a compreensão.**

Quando escolhemos tratar os outros como iguais, mesmo diante das diversidades, estamos também escolhendo viver em um mundo mais justo e pacífico. Essa escolha não depende de leis ou vigilância; ela nasce do entendimento de que, ao enxergarmos a humanidade no outro, nos tornamos verdadeiramente humanos.

Que possamos, então, viver essa ética com alegria, sabendo que cada gesto de bondade é uma semente de um futuro mais harmonioso. Que sejamos movidos não pelo medo, mas pelo amor ao próximo, pela crença de que a solidariedade é a chave para um mundo melhor. E que, ao agirmos assim, inspiremos outros a se juntarem a essa caminhada, transformando sonhos em realidades.

Como na canção que nos convida a imaginar um mundo diferente, não é difícil fazer. Basta começar com um gesto, uma palavra, uma escolha. Porque a verdadeira revolução começa em nós, e a ética é a sua linguagem universal.

**Neste final de ano, que possamos refletir sobre o impacto das nossas escolhas, reconhecendo que pequenas ações éticas transformam vidas e constroem uma sociedade mais justa e fraterna. Que 2025 seja um ano de mais empatia, respeito e solidariedade, onde o amor ao próximo guie nossos passos. Acreditemos na força do bem e sejamos, cada um de nós, agentes dessa mudança tão necessária.**